

IGP-DI cai 0,30% em março

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**¹ caiu 0,30% em março. No mês de fevereiro, a taxa havia sido de -0,41%. Com este resultado, o índice acumula queda de -0,97% no ano e de -4,00% em 12 meses. Em março de 2023, o índice havia variado -0,34% e acumulava queda de -1,16% em 12 meses.

"Os fatores determinantes para a diminuição menos acentuada do índice ao produtor incluem a variação nos preços da soja, que passou de uma queda de 10,02% para um aumento de 2,71%, além das alterações nas variações da mandioca, de -0,54% para um acréscimo de 7,02%, e do açúcar VHP, que passou de -1,17% para 7,45%. No segmento do consumidor, onde se observou uma desaceleração na média de variação do índice, as mudanças foram impulsionadas principalmente pelo grupo de alimentação. Itens in natura, como a batata inglesa e a cenoura, apresentaram significativas flutuações de preço, indo de 10,02% para -16,51% e de 13,65% para -6,51%, respectivamente. Por outro lado, no setor da construção civil, um leve aumento nos custos da mão de obra, de 0,05% para 0,42%, contribuiu para a aceleração do índice. Estas observações foram destacadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços."

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 0,50% em março. No mês anterior, o índice havia registrado queda de 0,76%. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou de 0,50% em fevereiro para -0,23% em março. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja variação passou de 6,25% para 0,10%. O índice de **Bens Finais (ex)**, que resulta da exclusão de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, caiu 0,29% em março, após variar -0,19% em fevereiro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de -0,17% em fevereiro para 0,68% em março. O principal responsável pelo avanço da taxa do grupo foi o subgrupo *materiais e componentes para manufatura*, cuja taxa passou de -0,62% para 0,71%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, calculado após a exclusão de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 0,61% em março, ante queda de 0,34%, no mês anterior.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** caiu 2,15 % em março, após baixa de 2,70% em fevereiro. Contribuíram para este movimento os seguintes itens: *soja em grão* (-10,02% para 2,71%), *mandioca/aipim* (-0,54% para 7,02%) e *milho em grão* (-5,27% para -3,13%). Em sentido oposto, vale citar os seguintes itens: *minério de ferro* (-4,94% para -14,37%), *arroz em casca* (-4,18% para -10,19%) e *café em grão* (3,68% para 0,72%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,10% em março. Em fevereiro, o índice subiu 0,55%. Sete das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Transportes** (0,87% para 0,21%), **Educação, Leitura e Recreação** (-1,17%

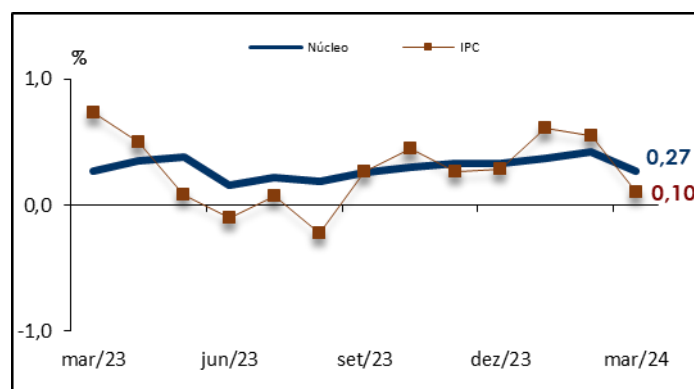
¹ Para o cálculo do IGP-DI foram comparados os preços coletados no período de 01 a 31 de março de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 01 a 29 de fevereiro de 2024 (período base).

para -2,22%), **Alimentação** (1,06% para 0,56%), **Despesas Diversas** (2,05% para 0,42%), **Comunicação** (0,43% para -0,31%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,56% para 0,32%) e **Vestuário** (0,34% para -0,03%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *gasolina* (2,60% para 0,35%), *passagem aérea* (-6,51% para -12,03%), *hortaliças e legumes* (5,75% para -0,54%), *serviços bancários* (3,51% para 0,74%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,49% para -0,46%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,95% para 0,40%) e *roupas* (0,33% para -0,11%).

Em contrapartida, o grupo **Habitação** (0,32% para 0,53%) apresentou acréscimo em sua taxa de variação. Nesta classe de despesa, é importante destacar o avanço no preço do subitem *tarifa de eletricidade residencial*, que passou de -1,50% na medição anterior para 0,35% na atual.

Núcleo do IPC e Índice de Difusão

O núcleo do **IPC** registrou taxa de 0,27% em março, 0,15 pontos percentuais abaixo do resultado apurado no mês anterior, de 0,42%. Dos 85 itens componentes do **IPC**, 43 foram excluídos do cálculo do núcleo. Destes, 28 apresentaram taxas abaixo de 0,01%, linha de corte inferior, e 15 registraram variações acima de 0,56%, linha de corte superior. O índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, ficou em 56,77%, 8,71 ponto percentual abaixo do registrado em fevereiro, quando o índice foi de 65,48%.



Fonte: FGV IBRE

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,28% em março, ante 0,13% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de fevereiro para março: **Materiais e Equipamentos** (0,20% para 0,18%), **Serviços** (0,04% para 0,25%) e **Mão de Obra** (0,05% para 0,42%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Março de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1094,763	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
I P A – TODOS OS ITENS	1270,474	-0,76	-0,50	-1,84	-6,79
ESTÁGIOS					
Bens Finais	998,220	0,50	-0,23	0,84	-0,35
Bens Intermediários	1321,812	-0,17	0,68	-0,68	-5,20
Matérias-Primas Brutas	1573,096	-2,70	-2,15	-5,86	-14,46
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1756,961	-1,02	0,92	-1,59	-11,56
Produtos Industriais	1073,315	-0,66	-1,02	-1,94	-4,89
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	684,300	-0,19	-0,29	-0,30	0,10
Bens Intermediários (ex)	1156,574	-0,34	0,61	-0,03	-4,84
I P C – TODOS OS ITENS	743,015	0,55	0,10	1,27	2,93
Alimentação	770,959	1,06	0,56	3,19	3,58
Habitação	930,155	0,32	0,53	0,96	2,90
Vestuário	267,857	0,34	-0,03	0,03	1,45
Saúde e Cuidados Pessoais	816,406	0,56	0,32	1,19	4,41
Educação, Leitura e Recreação	1043,338	-1,17	-2,22	-0,87	1,59
Transportes	676,121	0,87	0,21	0,90	1,81
Despesas Diversas	697,835	2,05	0,42	2,67	5,88
Comunicação*	123,273	0,43	-0,31	0,24	0,91
SÉRIE ESPECIAL					
Núcleo do IPC		0,42	0,27	1,07	3,64
I N C C – TODOS OS ITENS	1095,738	0,13	0,28	0,68	3,36
Materiais, Equipamentos e Serviços	895,453	0,18	0,18	0,49	1,02
Mão de Obra	1377,477	0,05	0,42	0,96	6,29

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: março de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Março de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-10,02	2,71
Leite in natura	4,35	4,17
Mandioca (aipim)	-0,54	7,02
Açúcar VHP (very high polarization)	-1,17	6,45
Laranja	14,29	8,39
Índice de preços ao consumidor		
Aluguel residencial	2,98	2,61
Cebola	4,40	17,35
Plano e seguro de saúde	0,65	0,65
Banana-prata	6,51	6,97
Serviços bancários	3,51	0,74
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pintor	0,00	2,12
Pedreiro	0,01	0,56
Massa de concreto	-0,03	0,91
Placas cerâmicas para revestimento	0,36	1,46
Blocos de concreto	1,02	0,41
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-4,94	-14,37
Arroz (em casca)	-4,18	-10,19
Farelo de soja	-9,65	-5,56
Milho (em grão)	-5,27	-3,13
Carnes bovinas	-0,84	-2,66
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-6,51	-12,03
Batata-inglesa	10,02	-16,51
Cenoura	13,65	-6,51
Protetores para a pele	0,51	-2,40
Combo de telefonia, internet e TV por assinatura	0,49	-0,46
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,35	-0,33
Cimento Portland comum	0,64	-0,97
Elevador	0,06	-0,09
Massa corrida para parede - PVA	-0,11	-0,47
Tubos e conexões de PVC	-0,07	-0,11

Fonte: FGV IBRE